

VILAREALSTºANTONIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MINUTA DA ATA N. 4/2012

*Ao vigésimo sétimo dia do mês de agosto do ano dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, em Vila Real de Santo António, na Biblioteca Municipal, encontrando-se presente o excelentíssimo senhor **Eduardo Luís Silva Pereira**, Presidente da Assembleia Municipal, comigo **Alexandre Hermínio Drago Madeira**, primeiro secretário, **José Domingos Teixeira Pires**, segundo secretário, António Manuel Cipriano Cabrita, Maria José do Rosário Papafina Proença, Miguel Moreira da Costa, Maria Alexandra Martins do Livramento, Maria da Conceição Freitas Henrique Granado, Victor Manuel Fernandes Rosa, Maria de Lurdes Lopes Faria, Sandra Cristina Madeira, Carlos Manuel Fernandes Lança, Messias José Carvalho, Pedro Miguel Salgueiro Ribeiro, José Roberto Leitão Guerreiro Manuel da Conceição Lino e Luís Miguel Guerreiro Romão pelo P.S.D; João José Baptista da Costa Ribeiro, Maria Luísa Santos Currito Oliveira Castro, Luís Manuel da Rosa Fernandes e Vítor José da Cruz Pereira, pelo P.S., e José Estêvão Correia da Cruz e Luís Manuel Negrão Vargas pela CDU., conforme Edital Convocatório de 17 de agosto de 2012, reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António.*

ABERTURA DA SESSÃO – *Tendo-se verificado apenas a falta do Sr. Deputado Municipal José João Calvino Corvo, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.*

SUBSTITUIÇÕES – O Sr. Deputado Municipal Álvaro da Palma Araújo solicitou a sua substituição, ao abrigo do art. Nº 53 do Regimento, e foi substituído pelo Sr. Deputado Municipal Luís Manuel da Rosa Fernandes.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Deputado Municipal Luís Manuel da Rosa Fernandes solicitou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal os documentos que lhe pedira anteriormente.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos assuntos que constam da ordem do dia.

1. **EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES.**
2. **APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO SUBSOLO DO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.**
3. **APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO RECRUTAMENTO DE PROFESSORES PARA OCUPAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO NA ÁREA DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA O ANO LETIVO DE 2012/2013.**
4. **APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DAS MINUTAS DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS D. JOSÉ I DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, NO ÂMBITO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.**
5. **APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE REVISOR OFICIAL DE CONTAS, A ENTIDADE EXTERNA, PARA O MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.**

6. *PARECER/PRONÚNCIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO SOBRE A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA.*
7. *NOMEAÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA PARTICIPAR NO XX CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES, EM SANTARÉM, NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2012.*
8. *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ASUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PELA CÂMARA MUNICIPAL.*
9. *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES 2012/2013.*
10. *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2012/2013 – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.*
11. *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA ELETROTÉCNICA – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.*
12. *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA PARA O MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.*
13. *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSPEÇÃO DE ELEVADORES, MONTA-CARGAS, TAPETES ROLANTES E ESCADAS MECÂNICAS – RENOVAÇÃO – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.*

1. EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES;

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência que foi remetida à Assembleia Municipal.

2. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO SUBSOLO DO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal. O Sr. Presidente colocou a proposta a votação. A proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com

dezassete votos favoráveis do PSD, quatro votos favoráveis do PS e dois votos contra da CDU.

3. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RECRUTAMENTO DE PROFESSORES PARA OCUPAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO NA ÁREA DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA O ANO LETIVO DE 2012/2013.

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal. O Sr. Presidente colocou a proposta a votação. A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

4. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS MINUTAS DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS D. JOSÉ I DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, NO ÂMBITO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal. O Sr. Presidente colocou a proposta a votação. A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

5. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE REVISOR OFICIAL DE CONTAS, A ENTIDADE EXTERNA, PARA O MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal. O Sr. Presidente colocou a proposta a votação. A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

6. PARECER/PRONÚNCIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO SOBRE A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA.

Intervieram os Srs. Deputados Municipais José Estêvão Correia da Cruz, João José Baptista da Costa Ribeiro, António Manuel Cipriano Cabrita e Carlos Manuel Fernandes Lança. O PS e a CDU pronunciaram-se com a entrega de propostas, sujeitas a votação, para posterior envio à Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (UTRAT). A proposta da CDU foi aprovada por unanimidade. A proposta do PS foi aprovada por maioria, com catorze votos favoráveis do PSD, um voto contra do Sr. Deputado Municipal Messias Carvalho, quatro votos favoráveis do PS, dois votos contra da CDU, e duas abstenções, do Sr. Presidente da Assembleia e do Segundo Secretário. Deliberou-se enviar estas propostas para a UTRAT.

7. NOMEAÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA PARTICIPAR NO XX CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES, EM SANTARÉM, NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2012.

Foi proposto, e eleito por unanimidade, o Sr. José Roberto Leitão Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cacela.

8. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ASUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PELA CÂMARA MUNICIPAL.

Intervieram os Srs. Deputados Municipais José Estêvão Correia da Cruz e Luís Manuel Fernandes da Rosa Fernandes que alegou que o assunto em questão não tinha ficado esclarecido, apresentando Declaração de Voto.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação e foi aprovada por maioria com dezassete votos favoráveis do PSD, quatro abstenções do PS e dois votos favoráveis da CDU.

9. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES 2012/2013.

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal. O Sr. Presidente colocou a proposta a votação. A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

10. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2012/2013 – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal. O Sr. Presidente colocou a proposta a votação. A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

11. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA ELETROTÉCNICA – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal. O Sr. Presidente colocou a proposta a votação. A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

12. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA PARA O MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal. O Sr. Presidente colocou a proposta a votação. A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

13. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSPEÇÃO DE ELEVADORES, MONTA-CARGAS, TAPETES ROLANTES E ESCADAS MECÂNICAS – RENOVAÇÃO – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal. O Sr. Presidente colocou a proposta a votação. A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Período de intervenção do público

Neste período, intervieram os senhores João Faustino Carlota Ribeiro e Alfredo José Zarcos Graça.

E de tudo, para constar, se lavrou esta ata sob forma de minuta, que vai ser SUBMETIDA A VOTAÇÃO, e que refere ao texto principal das deliberações, cuja leitura foi feita em voz alta.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos.

O Presidente da Assembleia Municipal O Primeiro Secretário



Fusão dos Concelhos

de Alcoutim, de Castro Marim e de Vila Real de Santo António

Não estando prevista a extinção de nenhuma freguesia no concelho de Vila Real de Santo António, esta Assembleia não tem necessariamente de pronunciar-se por tal facto, já que foi sempre consensual a sua oposição a qualquer fusão de freguesias neste concelho.

Contudo, e em linha com o documento que em devido tempo apresentamos a propósito da reorganização administrativa autárquica do território nacional e no tocante à fusão de alguns municípios, mediante consulta popular local, estamos convictos que essa fusão poderia vir a trazer benefícios e vantagens quer do ponto de vista económico e financeiro quer do ponto de vista do desenvolvimento sociocultural e do bem-estar das populações residentes, nalguns concelhos.

No caso do nosso concelho, um dos raros do País repartidos e descontinuados geograficamente, de forma abstrusa e com graves inconvenientes para os munícipes, com as dificuldades e custos acrescidas de gestão e planificação, acessibilidades distorcidas visíveis até nos pavimentos das estradas e com todos os demais inconvenientes que a inevitável ausência de coesão territorial acarreta, ninguém de bom senso pode aceitar estes condicionalismos resultantes de esbirros políticos e históricos como uma inevitabilidade, ainda para mais no período de crise económica que o país atravessa e em que a reorganização territorial está em discussão pública. Na perspetiva dos eleitos desta bancada seria uma cobardia e uma oportunidade política perdida, não levantar esta questão.

Ao longo do Guadiana e em fronteira com Espanha, três concelhos vizinhos têm uma identidade cultural e uma história de comunhão de modos de vida de grande proximidade, de laços familiares cruzados, de residências e locais de trabalho comuns ou enviesados, de tradições e de intercomunicabilidade social a todos os títulos homogêneas e para mais com o Rio Guadiana a unir os três concelhos de Alcoutim, Castro Marim e de Vila Real de Santo António.

Se tudo o que foi dito até agora pode parecer poético ou utópico, a visão realista do futuro não se compadece com políticas ou com políticos corretos, isto é, imediatistas, que não sejam capazes de antever o que possa existir para além da primeira linha de montanha.

Só a fusão destes três concelhos pode contribuir de forma decisiva para combater a grave crise económica e social que grassa nos mesmos. Se não, vejamos as riquezas potenciais dos mesmos, hoje, muito longe do seu aproveitamento potencial: o sol que nos próximos decénios será a principal fonte de energia para consumo doméstico, a água com duas barragens e ainda com a possibilidade de ligação destas à barragem do Alqueva, o rio Guadiana com as suas águas ainda não totalmente despoluídas e com a foz à espera de um novo pontão para total abertura ao mar e aos grandes circuitos oceânicos. Por fim, a terra que transformaria o novo concelho das Vilas do Guadiana no maior concelho do Algarve, com todas as suas potencialidades emergentes seja na revitalização da agricultura, na utilização racional das floresta, na criação de polos industriais de preferência de base não poluente, parques eólicos, parques solares, novos polos urbanos ecológicos e autossustentáveis do ponto de vista energético e alimentar, novas vias de comunicação, etc.. Mas sobretudo o aproveitamento das potencialidades incalculáveis do rio e do mar, das praias e da ria que abraçam fraternalmente este canto do mundo bafejado por condições geoestratégicas e climáticas ímpares, mas em que as suas gentes, se persistirem em permanecer viradas de costas sem saberem porquê, não poderão nunca ver a luz do sol em todo o seu esplendor, o rio com águas límpidas, o rio aberto ao mar e a terra dentro dos grandes circuitos oceânicos. Também a serra que continuará a desertificar, a agricultura que continuará a definhar e o turismo que não passará do baixo valor acrescentado e dos projetos descontínuos e sem massa crítica suficiente que dificilmente passarão do papel.

A fusão das Vilas do Guadiana – Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António pode ser um projeto ambicioso, mas se racionalmente encarado deve ser considerado como um desígnio local mas também nacional porque o País resulta do contributo de todos.

Assumido, com coragem política, a bancada do Partido Socialista, solicita ao Sr. Presidente desta Assembleia Municipal se digne fazer chegar este documento a quem de direito, nomeadamente à UTRAT – Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território, que funciona na Assembleia da República.

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António

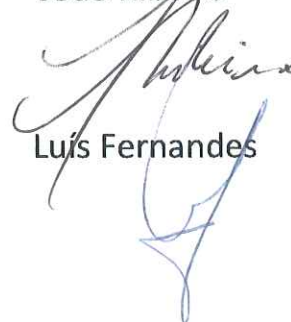
Luísa Currito



Víctor Pereira



João Ribeiro



Luís Fernandes

Resoluções

A Assembleia Municipal de Vila
Real de Santo António pronuncia-se
inequivocamente pela manutenção
das freguesias de Vila Real de
Santo António, Monte Gordo e
Vila Nova de Casteja e
desse facto do' official
cabeamento à UTRAT.

6. PARECER/PRONÚNCIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, SOBRE A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA;



Intervieram os Srs. Deputados Municipais: José Estêvão Correia da Cruz, João José Baptista da Costa Ribeiro, António Manuel Cipriano Cabrita e Carlos Manuel Fernandes Lança. O PS e a CDU pronunciaram-se com a entrega de propostas, sujeitas a votação, para posterior envio à Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (UTRAT). A proposta da CDU foi aprovada por unanimidade. A proposta do PS foi aprovada por maioria, com catorze votos favoráveis do PSD, um voto contra. do Sr. Deputado Municipal Messias Carvalho, quatro votos favoráveis do PS, dois votos contra da CDU, e duas abstenções, do Sr. Presidente da Assembleia e do Segundo Secretário.


Deliberou-se enviar estas propostas para a UTRAT.

PARTIDO SOCIALISTA
DECLARAÇÃO DE VOTO

Antônio

A BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA ABSTIEVE-SE NESSE PUNTO, DEVIDO AO NÃO ESCLARECIMENTO INTEGRAL, POR PARTE DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, QUANTO AO ENQUADRAMENTO LEGAL DA POSSIBILIDADE DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS.

VILA REAL S/Nº ANTONIO, 27 DE AGOSTO DE 2013


Vilmar Pereira
Luís Manoel Rosa Fernandes

